

# Boletim Econômico

Informe econômico com os principais indicadores da capital mineira elaborados pelo setor de economia, pesquisa e mercado da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte

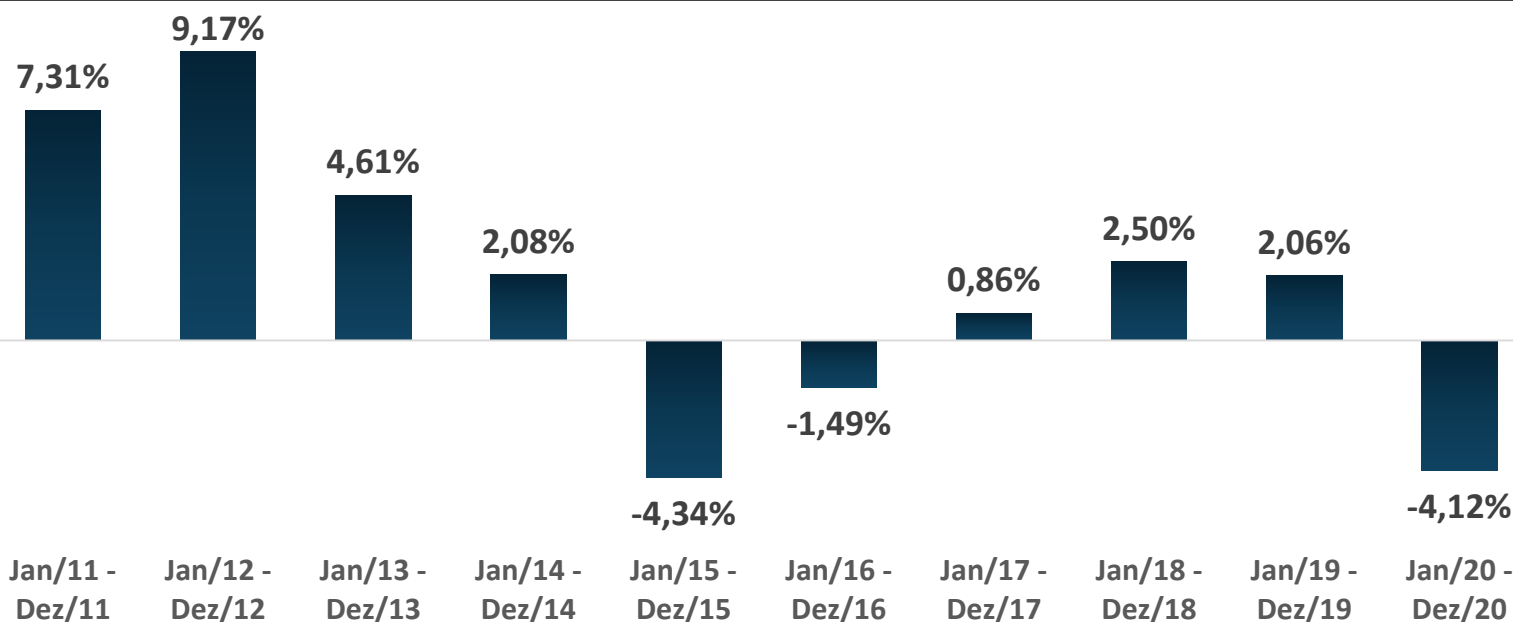
**Considerações iniciais:** O recrudescimento da COVID-19 e o surgimento da nova cepa no Brasil, surgida no Amazonas, mexeu com os ânimos de todos, elevando as incertezas em relação a retomada econômica. Atualmente o termômetro da atividade econômica traz reflexos diretos da vacinação no país, que por sua vez está bem abaixo do ideal. Ao analisar o PIB - Produto Interno Bruto, esperamos um avanço em torno de 3,6% para o ano corrente, e caso as expectativas se concretizarem não será suficiente para suprir as perdas de 2020, a qual espera uma desaceleração de 4,3%. Ao abordar as informações da capital mineira sobre a COVID-19, até o dia 01 de março já foram

confirmados cerca de 112.230 casos e desses 2.746 perderam a vida. Ao verificar as informações de vacinação em Belo Horizonte, temos cerca de 6% da população vacinada (115.558) considerando a população adulta, quase 2 milhões de habitantes (IBGE).

Devemos destacar que já faz quase 1 ano que estamos em uma crise sanitária, continuamos com medidas restritivas de funcionamento do comércio, medidas de isolamento social, receio da nova variante disseminar e depositando todas as nossas expectativas no avanço da vacinação. Sabemos que os desafios para superar os efeitos que vem sendo deixados pelo coronavírus são árduos.

## INDICADOR DE VENDAS DE BELO HORIZONTE

Acumulado 12 meses ( Janeiro a Dezembro )



O indicador de vendas de Belo Horizonte registrou uma desaceleração 4,12% no fechamento do ano de 2020. Apesar do indicador ter sido inferior as previsões para o ano de 2020 (-6,8%), esse foi o segundo pior ano para o desempenho do comércio, ficando atrás só do ano de 2015 (-4,34%). Ao olhar para o estado mineiro e para o Brasil, podemos constatar que os mesmos não foram tão impactados como ocorreu com a capital mineira, o desempenho do indicador de vendas pelo olhar do faturamento foi de avanço de 6,0% e 9,1%, consecutivamente.

É importante frisar que com as medidas de isolamento social e fechamento do comércio em Belo Horizonte refletiram negativamente no indicador de vendas para o ano de 2020. E esperamos um avanço da vacinação para que as coisas possam voltar a normalidade e não repetir o ano fajuto que tivemos no indicador de vendas.

Ao estratificar os dados, os setores que mais sofreram desaceleração no ano de 2020 foram informática (-8,57%), papelaria e livraria (-7,36%) e Veículos e peças (-7,25%). Já os setores que enquadram como atividades essenciais, não sofreram sanções em função da pandemia, e foram os únicos a apresentarem avanços, Supermercados (+5,33%) e Drogeria e cosméticos (+2,14%).

## INDICADOR DE VENDAS DE SEGMENTADO

Acumulado do ano



**Drogerias e Cosméticos**

2,14%



**Veículos e peças**

-7,25%



**Vestuário e Calçados**

-6,40%



**Informática**

-8,57%



**Eletrodomésticos e móveis**

-5,56%



**Papelaria e livrarias**

-7,36%



**Artigos Diversos**

-6,24%



**Material Elétrico e de Construção**

-2,93%

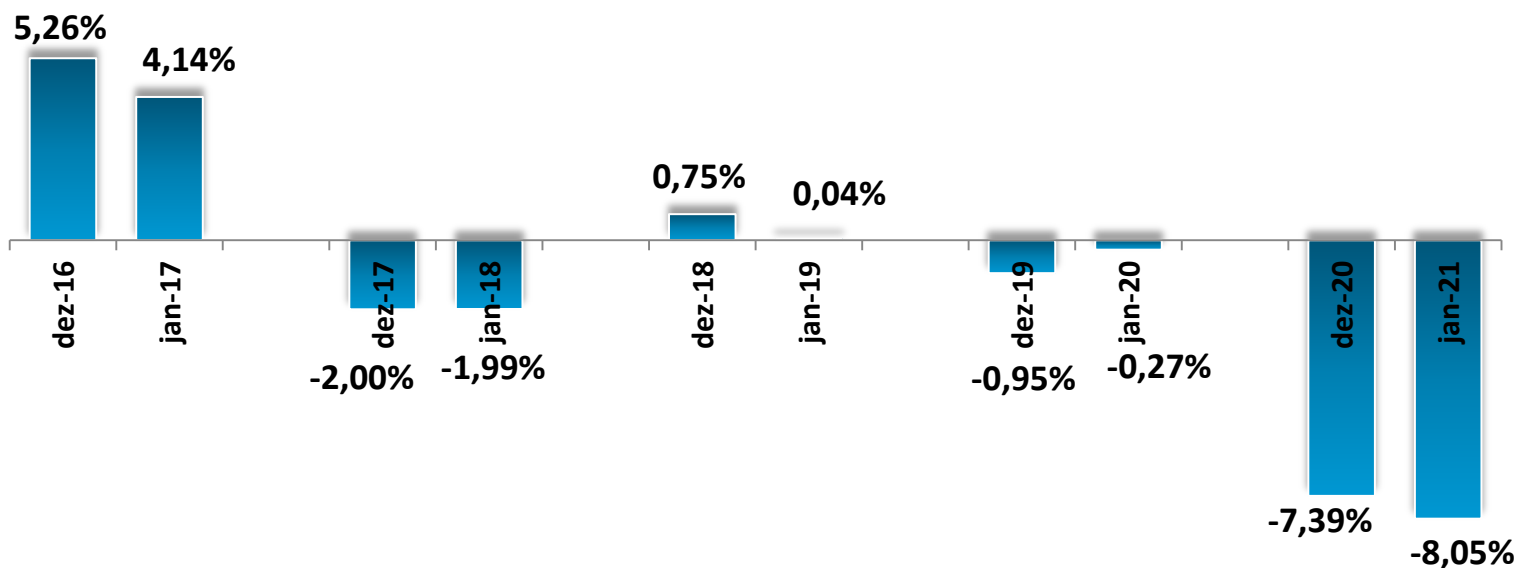


**Supermercados**

5,33%

# INDICADOR DE INADIMPLÊNCIA

Janeiro / 2021



O indicador de inadimplência de Belo Horizonte na base de comparação anual abre o ano de 2021 com uma retração de 8,05%. É uma situação atípica em função dos problemas econômicos que estamos vivenciando, mas que pode ser justificada pela mudança no comportamento dos consumidores que estão buscando negociação das suas pendências financeiras e evitando compras. Arelado a esses fatores, com a pandemia tivemos medidas que vem contribuindo para que a inadimplência mantenha tendência de desaceleração por 8 meses consecutivos como, MP 936 de manutenção do emprego e da renda, a PL 675/2020 e feirões de negociação.

Ao estratificar os dados por gênero, ambos estão apresentando desaceleração, mas o homens, devido as condições melhores no mercado de trabalho formal (menor taxa de desemprego e maior montante de rendimentos reais) veem apresentando quase 0,4 pontos percentuais em relação aos mulheres. Em relação a faixa etária, os jovens adultos são os que apresentam maior avanço da inadimplência com crescimento de 62,54%.

-8,51%



-8,90%

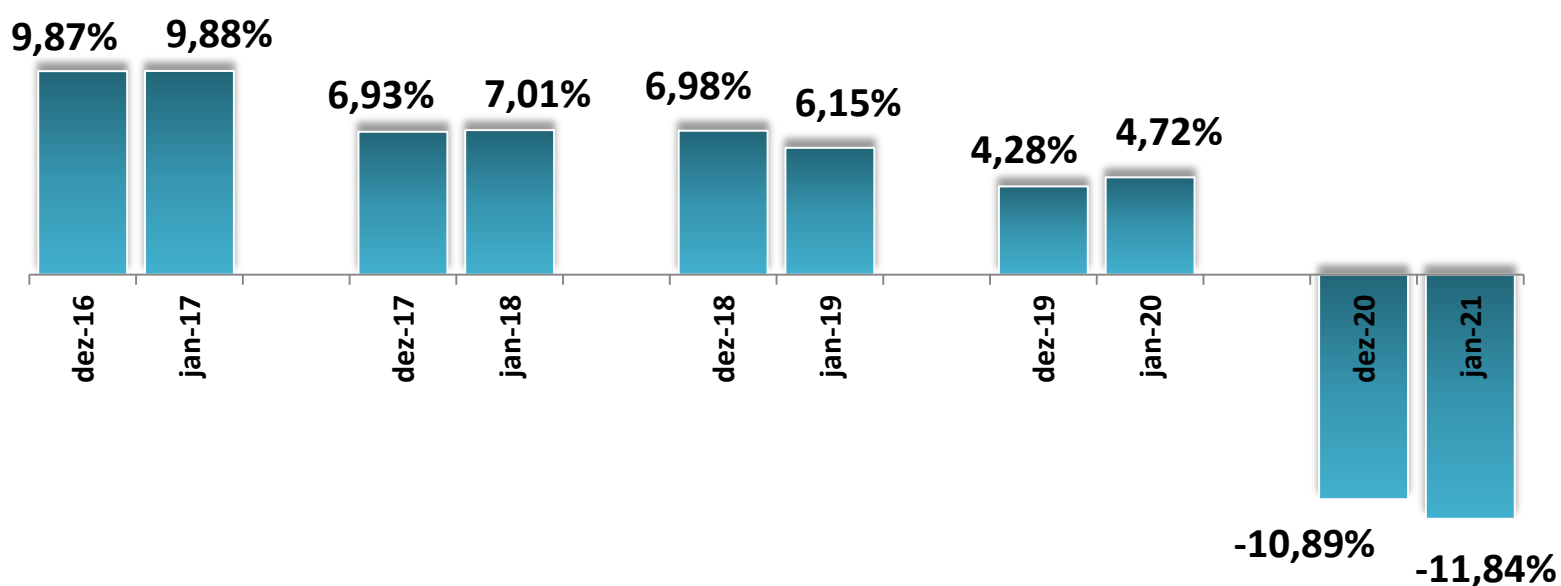
## FAIXA ETÁRIA

Maior concentração de dívidas

De 18 a 24 anos

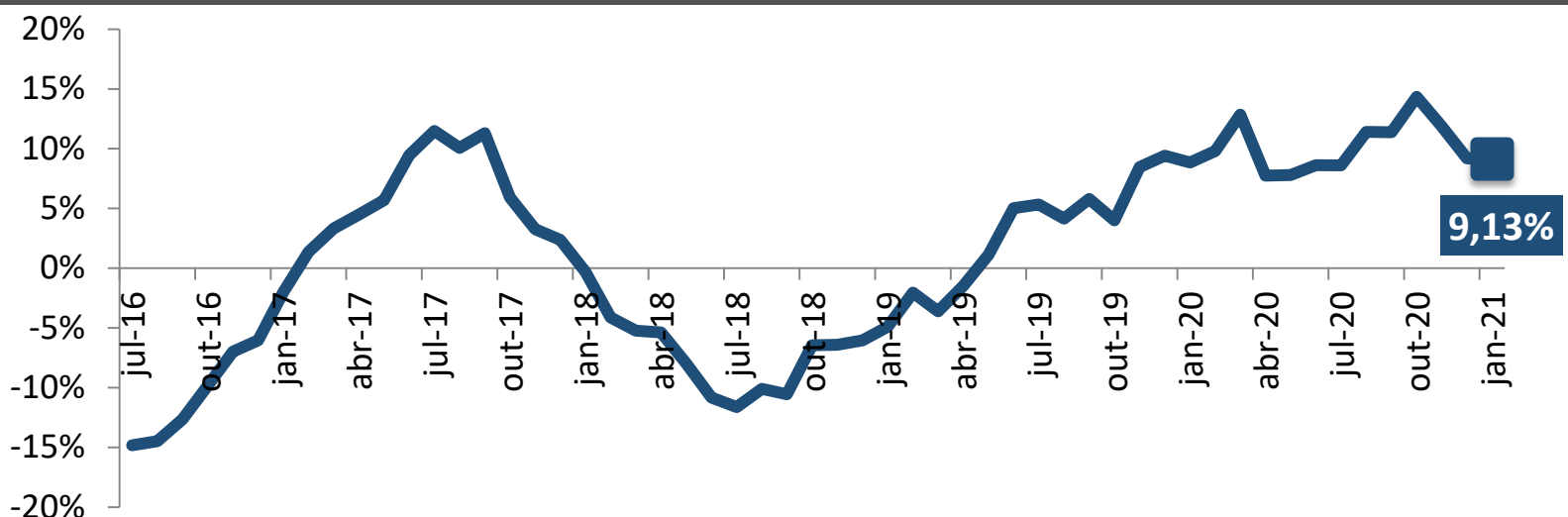
+62,54%

O indicador de Devedores das empresas da capital mineira começa o ano de 2021 dando continuidade a desaceleração do indicador com -11,84% ante um avanço de 4,72% em janeiro de 2020. Essas quedas estão cada vez mais intensas e batendo recordes de desaceleração, a tendência é mantida por 11 meses consecutivos e para base de comparação anual é a primeira vez na série histórica (jan.2011) que o indicador apresenta retração no mês de janeiro.



## INDICADOR DE RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO

(Fevereiro de 2020 à Janeiro de 2021)



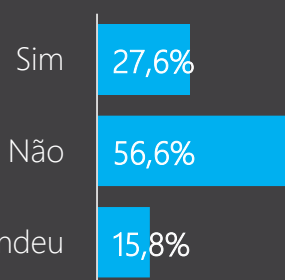
O Indicador de Recuperação de Crédito das pessoas físicas no acumulado de 12 meses segue com um avanço de 9,13% frente a 8,85% nos 12 meses anteriores (fev.19 a jan.20). Esse avanço tem sido possível em função dos consumidores estarem quitando as suas pendências financeiras ou as negociando, o que reflete positivamente no mercado de crédito.

# IMPACTOS DA PANDEMIA PARA OS EMPRESÁRIOS

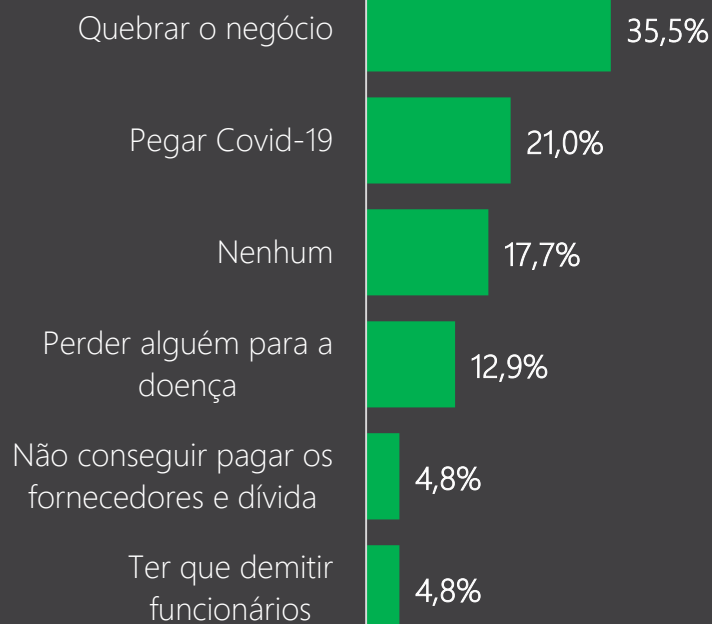
A CDL/BH realizou uma enquete com 100 empresários no mês de fevereiro, foi possível detectar que 3 em cada 10 empresários contraiu algum sintoma de depressão ou ansiedade durante a pandemia. Ao discorrer sobre os negócios informaram que o maior medo é quebrar o seu negócio com 35,5% seguido de contrair a COVID-19 com 21,0%. Para 6,6% dos empresários tiveram que desfazer de algum bem pessoal para equilibrar as contas do seu negócio.

Ao perguntar se o empresário ou algum de seus funcionários tiveram contraído o coronavírus, 25% afirmaram que sim, e outros 17,1% não responderam.

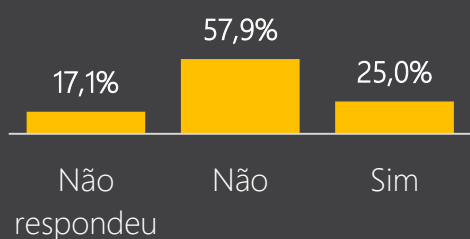
Você teve algum sintoma de depressão e ansiedade durante a pandemia?



Qual seu maior medo na pandemia?



Você ou algum funcionário contraiu COVID-19?



**60 ANOS**  **CDL**  
Belo Horizonte



Setor de Economia,  
Pesquisa e Mercado

[economia@cdblh.com.br](mailto:economia@cdblh.com.br)

31 3249-1619